

MANUAL DO CALOURO 2026



DESDE 1954



SUMÁRIO



APRESENTAÇÃO -----	3
DIRETÓRIO ACADÊMICO -----	4
UFTM -----	5
AUXÍLIOS ESTUDANTIS -----	7
PET -----	9
LIGAS ACADÊMICAS -----	10
AAADS -----	11
CACHACINA -----	12
CLEV -----	13
CVU -----	14
PROACE -----	16
TUTORIA INCLUSIVA -----	17
MONITORIA INCLUSIVA -----	19
CURSINHO POPULAR CAROLINA	
MARIA DE JESUS -----	20
SIGLAS E LOCALIZAÇÃO -----	21

APRESENTAÇÃO

O curso de Medicina, ofertado na modalidade de bacharelado, possui duração de seis anos, sendo que os dois últimos são destinados ao internato. Nos anos iniciais, correspondentes ao ciclo básico, o estudante tem contato com os fundamentos teóricos das ciências médicas, incluindo disciplinas como Anatomia, Bioquímica e Fisiologia, entre outras. Nos anos subsequentes, a formação passa a contemplar atividades teóricas e práticas organizadas em cinco grandes áreas: Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria e Medicina Preventiva.

Ao longo da graduação, os estudantes podem participar de diferentes atividades acadêmicas complementares, como monitorias, projetos de iniciação científica e ligas acadêmicas, que contribuem para o aprofundamento do conhecimento e para a ampliação da experiência universitária. Após a conclusão do curso, o médico pode optar pela realização de programas de pós-graduação, entre os quais se destaca a Residência Médica, modalidade de formação voltada à especialização em áreas específicas da medicina.

A formação médica, entretanto, ultrapassa a dimensão estritamente técnica e teórica. A compreensão dos processos de saúde e doença requer também a análise de seus determinantes sociais, uma vez que desigualdades relacionadas a condições de vida, como moradia, alimentação, educação, transporte e acesso a serviços de saúde, influenciam diretamente o perfil de adoecimento das populações. Nesse contexto, a formação de profissionais críticos e reflexivos torna-se fundamental para que possam reconhecer as demandas da sociedade e atuar de maneira ética, responsável e comprometida com a promoção da saúde e a melhoria das condições de vida da população.

DIRETÓRIO ACADÊMICO

O Diretório Acadêmico Gaspar Vianna (DAGV) constitui o órgão representativo dos estudantes do curso de Medicina da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Sua atuação está vinculada ao movimento estudantil e tem como objetivo promover a discussão e a construção de uma visão crítica sobre diferentes temas relacionados à formação médica e à sociedade. Por meio de reuniões ordinárias e assembleias, são debatidos assuntos como burocracia universitária e representatividade estudantil nos diferentes setores e departamentos da instituição.

Além da atuação interna, o diretório também busca promover a integração com estudantes de outros cursos da UFTM, incentivando o diálogo e a reflexão crítica sobre questões que envolvem o ambiente universitário e a realidade social. Essa articulação tem como finalidade fortalecer a participação estudantil e ampliar o debate sobre temas relevantes para a formação acadêmica e cidadã dos graduandos.

O DAGV também mantém contato com entidades representativas de estudantes de medicina em âmbito nacional e institucional, participando de encontros, congressos e eventos promovidos por organizações estudantis. Entre essas articulações destacam-se a interação com representantes da Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina (DENEM) e a participação em atividades promovidas pela Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM). Além disso, o diretório contribui para a divulgação e orientação sobre oportunidades de estágios nacionais e internacionais, auxiliando estudantes interessados em estabelecer intercâmbio acadêmico com outras instituições de ensino no Brasil e no exterior.

A Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), anteriormente denominada Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro (FMTM), foi transformada em universidade no ano de 2005, por meio da Lei nº 11.152, de 29 de julho de 2005. Trata-se de uma Instituição Federal de Ensino Superior constituída sob a forma de autarquia e vinculada ao Ministério da Educação. Com sede na cidade de Uberaba, no estado de Minas Gerais, e com um campus no município de Iturama, a UFTM oferece cursos em diversas áreas do conhecimento, atendendo aproximadamente oito mil estudantes distribuídos entre cursos de graduação, programas de pós-graduação e educação profissionalizante.

A instituição possui forte atuação na área da saúde, destacando-se pelo Hospital de Clínicas da UFTM, localizado em Uberaba, reconhecido nacionalmente pela qualidade de seus serviços e por sua relevância na formação de profissionais da saúde. Além disso, a universidade abriga o Complexo Cultural e Científico de Peirópolis, onde se localizam o Museu dos Dinossauros e importantes sítios de escavação paleontológica, que impulsionam pesquisas científicas nessa área. Em constante processo de desenvolvimento, a UFTM tem como objetivo formar profissionais qualificados e comprometidos com o avanço do conhecimento científico e com a transformação social.

A história da instituição é marcada por diversos acontecimentos importantes, que contribuíram para sua consolidação e expansão ao longo das décadas.

Referência cronológica

1953 Fundação da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro (FMTM).

1954 Criação do curso de graduação em Medicina.

1960 Federalização da escola de Medicina.

1972 Transformação da FMTM em Autarquia Federal.

1982 Inauguração da sede do Hospital Escola.

1987 Criação do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (Mestrado).

1989 Criação do curso de graduação em Enfermagem.

1990 Implantação do Centro de Formação Especial de 2º Grau em Saúde (CEFORES).

Criação do curso técnico em Radiologia (CEFORES).

1991 Criação do curso técnico em Enfermagem (CEFORES).

1993 Criação do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (Doutorado).

Criação do curso técnico em Análises Clínicas (CEFORES).

1996 Criação do curso técnico em Farmácia (CEFORES).

Criação do curso técnico em Nutrição (CEFORES).

1997 Criação do Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical e Infectologia (Mestrado).

1999 Criação do curso de graduação em Biomedicina.

2000 Criação do Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical e Infectologia (Doutorado).

2005 Transformação da instituição em Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM).

2006 Criação dos cursos de graduação em Fisioterapia, Nutrição e Terapia Ocupacional.

Criação dos cursos de Licenciatura em Letras (Português-Inglês e Português-Espanhol).

Criação do curso técnico em Saúde Bucal (CEFORES).

2007 Criação do Programa de Pós-Graduação em Atenção à Saúde (Mestrado).

Criação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas (Mestrado).

2008 Criação do curso de graduação em Psicologia.

2009 Criação dos cursos de graduação em Educação Física e Serviço Social.

Criação das licenciaturas em Ciências Biológicas, Física, Geografia, História, Matemática e Química.

Criação dos cursos técnicos em Informática e Segurança do Trabalho (CEFORES).

2010 Criação dos cursos de graduação em Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Engenharia Química.

Criação do Mestrado Profissional em Inovação Tecnológica.

Criação do Programa de Pós-Graduação em Educação Física (Mestrado).

2011 Criação do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional.

2012 Criação do Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado).

Criação do Programa de Pós-Graduação em Atenção à Saúde (Doutorado).

2013 Criação do Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Química de Minas Gerais (Mestrado e Doutorado).

2014 Criação do curso de Licenciatura em Educação no Campo.

Criação do Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional.

Criação do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Materiais (Mestrado).

2015 Criação do Campus Universitário de Iturama.

Criação das licenciaturas em Ciências Biológicas e Química no campus de Iturama.

Criação dos mestrados profissionais em Administração Pública e em Química em Rede Nacional.

Criação dos programas de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental, Fisioterapia (UFTM/UFU), Psicologia e doutorado em Ciências Fisiológicas.

2016 Criação do curso de graduação em Agronomia no campus de Iturama.

2019 Criação do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (Mestrado).

Criação do Programa de Pós-Graduação em Educação (Doutorado).

Criação do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências para os Anos Finais do Ensino Fundamental – Ciência é 10! (Especialização).

Criação do Programa de Pós-Graduação em Pedagogia Universitária EAD (Especialização).

2020 Criação do curso de graduação em Pedagogia (EAD).

AUXÍLIOS ESTUDANTIS

O Programa de Auxílios Financeiros da Assistência Estudantil (PAFAE) é uma iniciativa da UFTM que tem como objetivo apoiar estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, contribuindo para sua permanência e continuidade na graduação. O programa oferece auxílios financeiros destinados a estudantes dos cursos presenciais de graduação da UFTM – Campus Uberaba, buscando auxiliar nas despesas básicas da vida universitária e possibilitar que mais alunos consigam se manter na universidade.

Podem participar do programa estudantes regularmente matriculados na graduação presencial da UFTM – Campus Uberaba que possuam renda familiar per capita de até um salário mínimo. O programa prioriza estudantes que estejam cursando a primeira graduação. Entre os auxílios oferecidos estão o Auxílio Alimentação, que ajuda nos gastos com alimentação durante o período letivo; o Auxílio Moradia, destinado ao apoio das despesas com moradia em Uberaba, especialmente para estudantes de outras cidades; o Auxílio Transporte, que contribui com o com os custos de deslocamento até a universidade, podendo ser

urbano, rural, intermunicipal ou por acessibilidade; e o Auxílio Creche, voltado para estudantes que possuem filhos de até cinco anos de idade.

Valores de referência dos auxílios:

- **Alimentação:** R\$ 23 por dia letivo
- **Moradia:** R\$ 400 mensais
- **Transporte urbano:** aproximadamente R\$ 5,50 por dia letivo
- **Transporte intermunicipal:** até R\$ 400 mensais
- **Creche:** R\$ 400 mensais

A inscrição no programa é realizada por meio do Sistema UFTMNet, utilizando o e-mail institucional do estudante. Durante o processo, é necessário preencher o formulário de solicitação e anexar os documentos que comprovem renda e a necessidade do auxílio. As inscrições podem ser realizadas no período de 06 de março até 31 de outubro de 2026, conforme o cronograma estabelecido em edital.

Os resultados são divulgados mensalmente no site da UFTM, na página da PROACE, e, caso necessário, o estudante pode apresentar recurso após a divulgação do resultado preliminar. Dessa forma, o PAFAE busca garantir que dificuldades financeiras não se tornem um obstáculo para a permanência dos estudantes na universidade, fortalecendo a assistência estudantil e oferecendo suporte durante a trajetória acadêmica. Para mais informações, é possível consultar o edital disponível no site da UFTM: www.uftm.edu.br/bolsas/auxilio-financeiro-cursos-de-graduacao/editais-em-andamento.

Criado em 1979, o Programa de Educação Tutorial (PET) é uma iniciativa do Governo Federal brasileiro voltada ao estímulo das atividades de ensino, pesquisa e extensão na graduação, sendo vinculado à Secretaria de Educação Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC). Atualmente, o programa conta com centenas de grupos distribuídos em diversas Instituições de Ensino Superior do país. Na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), o PET-Medicina foi implantado em 1988, ainda na época da antiga Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro (FMTM). Hoje, a universidade possui nove grupos PET em diferentes áreas do conhecimento.

O PET é formado por grupos de estudantes de graduação orientados por um docente tutor, seguindo o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O PET-Medicina da UFTM é atualmente composto pela tutora Prof^a Dra. Marcia Benedita de Oliveira Silva, pelo colaborador Prof. Dr. Mário Leon Silva-Vergara e por doze bolsistas do curso de Medicina, entre o 2º e o 8º período. Entre as atividades desenvolvidas estão seminários culturais semanais, reuniões administrativas, clubes de revistas com discussão de artigos científicos de periódicos internacionais, além de leituras de obras literárias e sessões do CINE-PET, voltadas à formação cultural e crítica dos participantes.

O grupo também promove cursos para graduandos, organiza anualmente o workshop “Conhecendo o Curso de Medicina da UFTM”, desenvolve projetos de pesquisa e extensão e participa de encontros regionais e nacionais entre grupos PET do Brasil. Além disso, realiza viagens culturais e visitas a áreas endêmicas de doenças como a doença de Chagas e leishmaniose. O ingresso ocorre por meio de processo seletivo semestral destinado a estudantes do 2º ou 3º período

de Medicina, composto por prova de conhecimentos gerais, entrevista e dinâmica, permitindo a permanência no programa até o 8º período do curso.

LIGAS ACADÊMICAS

As ligas acadêmicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) são entidades estudantis autônomas voltadas ao aprofundamento didático em áreas específicas do conhecimento médico. Elas têm como objetivo complementar a formação acadêmica dos estudantes por meio de atividades que integrem o tripé universitário — ensino, pesquisa e extensão — promovendo o desenvolvimento científico, a ampliação do conhecimento teórico-prático e a aproximação entre a universidade e a comunidade. Nesse sentido, as ligas contribuem para enriquecer o processo pedagógico e também para atender demandas sociais por meio de ações educativas, assistenciais e científicas.

Essas organizações são vinculadas às atividades de extensão universitária e possuem orientação de um docente coordenador, responsável por acompanhar e supervisionar as atividades desenvolvidas. A composição das ligas inclui, obrigatoriamente, a participação de um professor coordenador e estudantes de graduação, que atuam na organização e execução das atividades. A coordenação define a estrutura de funcionamento, o cronograma de atividades e a forma de participação dos membros, respeitando as normas institucionais e o estatuto próprio de cada liga.

Atualmente, o curso de Medicina da UFTM conta com diversas ligas acadêmicas distribuídas entre diferentes especialidades e áreas da saúde, abrangendo desde campos clínicos e cirúrgicos até áreas

voltadas à saúde coletiva e à pesquisa científica. De modo geral, essas ligas realizam anualmente processos seletivos para ingresso de novos estudantes, permitindo que os graduandos participem de atividades como aulas, discussões de casos clínicos, projetos de pesquisa, ações de extensão e eventos científicos, ampliando sua formação acadêmica e sua vivência na prática médica.

AAADS

As atividades esportivas até 1994 da então Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro (FMTM) eram organizadas pelo Departamento de Esportes do Diretório Acadêmico Gaspar Vianna (DAGV), responsável por estruturar a participação dos estudantes em competições universitárias, incluindo o primeiro Intermed Minas, realizado em Uberlândia. Em 1995, um grupo de acadêmicos decidiu criar uma Associação Atlética Acadêmica independente, seguindo o modelo existente em outras faculdades de Medicina do país. A iniciativa foi liderada por estudantes como Ricardo Boggio, Ângelo Mattheus, Díminson Braz, José Carlos Costa e Nilo Santos, com o objetivo de fortalecer a participação esportiva da instituição nos torneios universitários.

Nesse contexto foi fundada a Associação Atlética Acadêmica Djalma Santos (AAADS), nome escolhido em homenagem ao atleta uberabense Djalma Santos, bicampeão mundial de futebol em 1958 e 1962. Uma das primeiras conquistas da associação foi a unificação das duas competições Intermed existentes em Minas Gerais e a realização do evento em Uberaba, em 1995, quando a instituição se consagrou campeã geral.

Atualmente, a AAADS é composta por estudantes do curso de Medicina da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) organizados em diferentes diretorias, responsáveis pela gestão esportiva e administrativa da entidade. A associação organiza treinamentos, infraestrutura e participação em competições universitárias, contemplando modalidades coletivas e individuais, além de recentemente iniciar a estruturação de equipes voltadas aos esportes eletrônicos.

Loja da atlética: Rua dos Andradas, 330 (Campus 1)

CACHACINA

Nas primeiras edições da Intermed, a torcida da então Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro (FMTM) contava com recursos bastante simples, como buzinas de caminhão e bombas para animar as arquibancadas. Entretanto, foi durante a Intermed Minas V, realizada em 1998 em Itajubá (MG), que surgiu a ideia concreta de organizar uma torcida estruturada para apoiar a faculdade. Na ocasião, um grupo de estudantes — entre eles Marcelo Arantes, Miquelante, Fenelon, Anderson, Hermes e Chiquim — criou o bloco “Eu acredito em DuenTes”, marcando o início da tradição que posteriormente daria origem à bateria organizada da instituição, uma das poucas de Minas Gerais criadas ainda no século XX.

No ano seguinte, em 1999, foi oficialmente fundada a Cachacina, torcida organizada da medicina da FMTM. O grupo inicial se reunia frequentemente no Bar da Nilza, próximo ao Campus I, para ensaiar com instrumentos e estruturar a bateria, inicialmente com auxílio de um puxador contratado, função que logo passou a ser exercida pelos próprios integrantes. Nesse período também surgiu um dos principais símbolos da torcida: o mascote inspirado no personagem Kenny,

do desenho South Park, adaptado nas cores preto e amarelo da instituição. O personagem rapidamente se tornou figura marcante nas arquibancadas e eventos universitários, consolidando-se como um símbolo da identidade da torcida.

Com o passar dos anos, a Cachacina passou por transformações importantes, mantendo sua presença constante nas arquibancadas e eventos acadêmicos e esportivos da instituição. Em 2011, sob a liderança de integrantes da 68ª turma, a bateria passou por uma renovação musical e organizacional, incorporando novos conceitos e tradições. Atualmente, a Cachacina permanece como uma das principais expressões culturais e esportivas da comunidade acadêmica da medicina da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), participando ativamente de competições universitárias, eventos institucionais e celebrações estudantis, mantendo viva a tradição iniciada nas arquibancadas das primeiras Intermeds.

CLEV

A Coordenação Local de Estágios e Vivências (CLEV) é uma representação da Coordenação de Estágios e Vivências (CEV) presente em cada universidade do país, constituindo, portanto, uma das ramificações da Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina (DENEM) em nível local. Essa coordenação é formada por estudantes de medicina e, no caso da CLEV-UFTM, seus membros são alunos selecionados por meio de um processo seletivo anual.

As CLEVs têm como objetivo principal proporcionar aos estudantes de medicina a ampliação de seus conhecimentos técnico-científicos por meio da articulação e organização de processos de estágios e

intercâmbios. Além disso, buscam promover o contato com diferentes sistemas de saúde ao redor do mundo, bem como favorecer o encontro com distintas pessoas, culturas, línguas e realidades.

Esse objetivo é alcançado por meio da realização de diversas atividades, como a divulgação de editais anuais, a promoção de oficinas de capacitação para preparar os estudantes interessados, a organização de eventos em parceria com o Diretório Acadêmico ou com outras CLEVs e o auxílio na resolução de dúvidas relacionadas às etapas que envolvem essas vivências.

Os estágios articulados e organizados pelas CLEVs, pela CEV e pela DENEM podem ocorrer em nível nacional ou internacional, em local de preferência do estudante, geralmente com duração de quatro semanas. A participação ocorre após processo de seleção nos respectivos editais e mediante o pagamento da taxa estabelecida.

CVU

O Centro de Voluntariado Universitário (CVU) é um espaço em que a vontade de ajudar se transforma em ações concretas. Formado por estudantes que acreditam que a universidade vai além da sala de aula, o CVU promove iniciativas que reforçam o impacto social, a responsabilidade e o compromisso com a comunidade.

Entre suas principais atividades estão a organização de ações solidárias, campanhas, projetos sociais e visitas a instituições. O objetivo é conectar estudantes a causas que realmente necessitam de apoio, gerando impacto tanto dentro quanto fora do ambiente universitário. As ações desenvolvidas pelo CVU frequentemente apoiam

instituições como a ONG Mãos Amigas, o Centro Cultural de Capoeira Águia Branca, o Instituto Madre Teresa de Calcutá, o Lar André Luiz e o Instituto da Hemodiálise de Uberaba. Cada iniciativa é planejada a partir da escuta das necessidades dessas instituições e da motivação dos voluntários em contribuir de forma significativa.

Para organizar suas atividades, o CVU é estruturado em diferentes diretorias, cada uma com coordenadores e um ou dois diretores responsáveis por conduzir as demandas específicas de sua área. A diretoria Administrativa/Financeira é responsável pela organização interna e pela gestão de recursos; a Consultoria Social atua na articulação das ações e no contato com as instituições; a diretoria de Cultura desenvolve eventos e iniciativas culturais com impacto social; o Marketing cuida da divulgação e da comunicação; a área de Relacionamento fortalece parcerias e o vínculo com os voluntários; e a Gestão de Pessoas trabalha na integração e no cuidado com os membros da equipe. Além dessas diretorias, o CVU conta com o Executivo, formado pelo presidente e pelo vice-presidente, que coordenam as atividades para garantir que o funcionamento da organização ocorra de maneira alinhada e estruturada.

Para fazer parte do CVU, os interessados devem participar de um processo seletivo realizado semestralmente. Esse processo inclui dias de dinâmicas em grupo, nas quais são avaliadas habilidades como trabalho em equipe, considerada essencial para a atuação dentro do projeto. Todas as informações e divulgações sobre o processo seletivo são realizadas por meio do Instagram oficial do CVU: @cvuberaba.

PROACE é a sigla para Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, um setor da UFTM responsável por garantir a implementação da política de assistência estudantil e por desenvolver ações voltadas aos estudantes. Seu objetivo principal é contribuir para a permanência, o bem-estar e o desenvolvimento acadêmico dos alunos durante a graduação.

Na prática, a PROACE realiza diversos projetos, programas e ações, muitos deles em articulação com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Entre os serviços oferecidos estão o acompanhamento pedagógico, direcionado a estudantes que apresentam dificuldades no processo de aprendizagem; o apoio financeiro, por meio da concessão de auxílios estudantis; o acompanhamento social, com orientação e suporte aos alunos; e a assistência em saúde, voltada à promoção do cuidado e da qualidade de vida da comunidade estudantil.

Para atendimento presencial, em Uberaba a PROACE está localizada no segundo andar do Centro Educacional. Já na UNIVERDE, a unidade fica no bloco C, próximo à biblioteca. Para acompanhar informações, avisos e atualizações sobre serviços e ações, também é possível seguir o perfil oficial no Instagram: @proace.uftm.

TUTORIA INCLUSIVA

A Tutoria Inclusiva é uma estratégia de apoio pedagógico destinada a estudantes de graduação da UFTM que apresentam deficiência ou necessidades educacionais específicas (NEE) e que podem enfrentar dificuldades de aprendizagem em determinados componentes curriculares. A iniciativa tem como objetivo promover acessibilidade, inclusão e igualdade de oportunidades no ambiente universitário, contribuindo para a permanência e para a conclusão do curso pelos estudantes.

Essa ação está vinculada à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE) e conta com a atuação de setores responsáveis pelo acompanhamento e apoio pedagógico aos alunos. Entre eles está o Setor de Acessibilidade (SEACE), responsável por oferecer recursos e serviços voltados aos estudantes com deficiência ou necessidades educacionais específicas na UFTM. Entre suas atividades estão o acolhimento dos estudantes, a orientação sobre acessibilidade, a adaptação de materiais didáticos, a tradução e interpretação em Libras e o acompanhamento das demandas relacionadas à inclusão. O setor também coordena ações do Programa de Promoção e Efetivação da Acessibilidade e Inclusão (PROPEACI), que reúne iniciativas voltadas à promoção da inclusão no ambiente universitário.

O público-alvo da Tutoria Inclusiva inclui estudantes que apresentam deficiência visual, física, auditiva ou intelectual, além de pessoas com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), ansiedade, depressão, síndrome do pânico, transtorno do espectro autista, doenças crônicas ou outras necessidades educacionais específicas que possam interferir no processo de aprendizagem.

Para solicitar a Tutoria Inclusiva, o estudante deve inicialmente agendar um Acompanhamento Pedagógico Individual (API) com a equipe do Setor de Acompanhamento Pedagógico Discente (SAPED). Nesse atendimento, a equipe pedagógica analisa a trajetória acadêmica do estudante e identifica suas principais necessidades. Após essa avaliação, pode ser encaminhado um ofício à coordenação do curso contendo informações sobre a condição do estudante e recomendações de medidas educacionais inclusivas. Em seguida, o estudante deve entrar em contato com o professor da disciplina em que apresenta maior dificuldade, para que o docente preencha o formulário de solicitação da monitoria ou tutoria inclusiva. Cada estudante pode solicitar até dois monitores nas disciplinas em que estiver matriculado; em casos de maior comprometimento, a PROACE poderá avaliar a possibilidade de ampliação desse número, de acordo com a disponibilidade financeira.

Os editais para a seleção de tutores e para a oferta de Tutoria Inclusiva são publicados antes do início de cada semestre letivo no site da UFTM. Além disso, as informações também são encaminhadas por e-mail às coordenações e secretarias dos cursos, para divulgação entre estudantes e professores.

Contatos e agendamento de atendimento pedagógico:

E-mail: pedagogico.proace@uftm.edu.br

Telefone: (34) 3700-6995

Agenda eletrônica: <https://calendar.app.google/4wz1ggSEpSecVAm77>

Contato do SEACE:

E-mail: acessibilidade.proace@uftm.edu.br

Telefone: (34) 3700-6918

Endereço: Centro de Pesquisas Prof. Aluizio Rosa Prata – Bloco D – 1º Andar Rua Vigário Carlos, 100 – Bairro Abadia
CEP 38025-350 – Uberaba – MG

MONITORIA INCLUSIVA

A Monitoria Inclusiva, regulamentada pelo Edital nº 06/2026 da PROACE, é uma estratégia de apoio pedagógico destinada a estudantes de graduação da UFTM que apresentam Necessidades Educacionais Específicas (NEE) e enfrentam dificuldades em determinados componentes curriculares. O programa tem como objetivo promover inclusão, acessibilidade e melhores condições de permanência e desempenho acadêmico, sendo coordenado pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), por meio da Divisão de Inclusão, Acessibilidade e Apoio Pedagógico.

O programa atende estudantes com deficiência visual, física, auditiva ou intelectual, TDAH, autismo, ansiedade, depressão, síndrome do pânico, doenças crônicas ou outras condições que possam impactar o processo de aprendizagem. A monitoria pode ser solicitada por estudantes que apresentem baixo desempenho acadêmico ou que necessitem de apoio para acompanhar melhor as disciplinas.

O monitor inclusivo é um estudante da graduação que já cursou ou está cursando a disciplina em que irá atuar, auxiliando o aluno atendido na organização dos estudos, compreensão do conteúdo e acompanhamento das atividades acadêmicas. Cada estudante pode ser acompanhado por até dois monitores, com carga horária de 12 horas semanais, sendo seis horas destinadas ao atendimento e seis horas ao planejamento das atividades.

A monitoria pode ocorrer na modalidade bolsista, com bolsa mensal de R\$ 400 entre abril e julho de 2026, ou na modalidade voluntária, sem incentivo financeiro, quando a demanda for maior que o número de bolsas disponíveis. Para solicitar o apoio, o estudante deve realizar um Atendimento Pedagógico Individual (API), comunicar o professor

da disciplina e aguardar o processo seletivo dos monitores, que é conduzido pelo docente responsável com base no histórico escolar e em avaliação definida por ele.

A Monitoria Inclusiva é uma ação importante da assistência estudantil da UFTM, pois contribui para a inclusão, o apoio pedagógico e a permanência de estudantes com necessidades educacionais específicas na universidade.

CURSINHO POPULAR CAROLINA MARIA DE JESUS

O Cursinho Carolina Maria de Jesus é um projeto de extensão universitária fundado em 2023 por membros do Diretório Acadêmico Gaspar Vianna. Como projeto, sua missão central é a democratização do acesso ao ensino superior, oferecendo preparação gratuita para os principais vestibulares do país. É administrado voluntariamente por discentes da UFTM e, anualmente, é aberto edital para seleção de professores, monitores e tutores, com certificação de horas de extensão. Para o ano corrente, o edital já foi lançado e as inscrições encerradas (ao longo do ano, podem surgir vagas remanescentes). A seleção dos alunos também ocorre anualmente, sendo divulgada nas escolas públicas de Uberaba e no Instagram do projeto (@cursinho.carolina.uftm). As aulas ocorrem no período da noite, de segunda a sexta-feira, no espaço da universidade (em 2025 as aulas ocorreram, majoritariamente, no Campus 1). O nome do projeto presta uma homenagem a Carolina Maria de Jesus, escritora natural de Sacramento, cidade mineira vizinha a Uberaba, que superou a extrema pobreza e a baixa escolaridade formal para se tornar uma das vozes mais lidas e respeitadas da literatura brasileira.

SIGLAS

CE – Centro Educacional

CEA – Centro Educacional e Administrativo

CI – Campus I

DMS – Departamento de Medicina Social

ICBN – Instituto de Ciências Biológicas e Naturais

ICS – Instituto de Ciências da Saúde CONSU – Conselho Universitário

PROEXT – Pró-Reitoria de Extensão Universitária

PROENS – Pró-Reitoria de Ensino

HC – Hospital de Clínicas

CEFORES – Centro de Educação Profissional

NE – Núcleo Docente Estruturante

DENEM – Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina

ABEM – Associação Brasileira de Educação Médica

DAGV – Diretório Acadêmico Gaspar Vianna

LOCALIZAÇÃO

Centro Educacional (CE): Av. Getúlio Guaritá, 159 38025-440 – Uberaba/MG

Campus 1 (C1): Rua dos Andradas, 330 38025-200 – Uberaba/MG

Centro Educacional e Administrativo (CEA): Av. Frei Paulino, 30 38025-180 – Uberaba/MG

Hospital de Clínicas: Av. Getúlio Guaritá, 330 38025-440 – Uberaba/MG